



**AOS TRABALHADORES DA CARRIS E
CARRIBUS**

Comunicado nº38/2024



**A INTEGRAÇÃO DOS TRABALHADORES DA
CARRIBUS NA CARRIS É UMA VITÓRIA DA LUTA
DOS TRABALHADORES**

Dando cumprimento aos compromissos assumidos, a empresa, através da DCH, transmitiu que o processo de integração dos trabalhadores da CarrisBus na Carris, ocorrerá a 1 de Janeiro de 2025.

Também transmitiu que irá iniciar os contactos com todos os trabalhadores da CarrisBus, de forma a serem assinados os contratos de trabalho com a Carris.

Sobre estes contratos de trabalho, colocámos como condição que estes devem salvaguardar todos os direitos, nomeadamente a antiguidade e a contabilização dos anos nas respectivas carreiras profissionais, para efeitos de aplicação do Regulamento de Carreiras.

A DCH transmitiu que todos estes direitos serão na íntegra assumidos pela Carris e ficarão expressos nos contratos de trabalho.

Neste quadro, a admissão de qualquer trabalhador, para a CarrisBus contará como se tivesse sido uma admissão para a Carris, pelo que, transmitimos a todos os trabalhadores, que desta forma, estão reunidas as condições para a assinatura destes contratos não nos levantarem qualquer objecção.

Assim, a partir de 1 de Janeiro de 2025, o AE da CarrisBus deixa de ter aplicabilidade e a todos os trabalhadores se aplicará na íntegra o AE da Carris.

Com esta integração será atingida uma importante vitória.

Desde a primeira hora que o STRUP- FECTRANS se colocou contra esta segmentação da Carris, que mais não visou do que criar as condições para a precarização das relações de trabalho, o AE da Carris se ter deixado de aplicar aos trabalhadores oficiais e como veio a acontecer em 2014, proceder à privatização da Carris, só revertida no quadro da alteração da correlação de forças na Assembleia da República.

Esta vitória alcançada, ao fim de 18 anos, significa que resistir é o primeiro passo para a vitória.

No novo quadro que se apresentará em Janeiro de 2025, a luta dos trabalhadores oficiais pela valorização dos salários e carreiras profissionais, a evolução para as 35 horas semanais e a criação de um subsídio compensatório, continuará agora no âmbito da negociação do AE Carris.

Com esta integração dos trabalhadores oficiais na Carris é a luta dos trabalhadores de todos os setores que fica a ganhar.

Porque todos unidos, somos mais fortes, a luta vai continuar!